

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoã e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboera, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 24\$00 Série de 25 números . . . . . 12\$00 Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00 Colunas . . . . . 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### D. ROSA MARIA DE VILHENA

Encontrando-se em via de restabelecimento da grave enfermidade que a tem privado de atender aos inúmeros consulentes, e aproveitando o director do *«Ecos de Cacia»* estar em Lisboa, foi renovado o contrato de colaboração com a distinta e conhecida escritora grafologista sr.ª D. Rosa Maria de Vilhena, que, felizmente, continúa no próximo número a honrar as colunas deste jornal com a científica secção que tão interessante e apreciada é para os nossos leitores.

Atendendo às condições do novo contrato, chamamos a atenção dos interessados para a nota que deverá fechar a respectiva secção.

### FESTA CRISTÃ DO TRABALHO

A grande concentração das organizações corporativas e dos organismos da Acção Católica amanhã na cidade do Porto, vai certamente constituir uma afirmação eloqüentíssima de confiança nos princípios doutrinaes contidos na Encíclica «*Reformarum*», de Leão XIII.

A maioria dos Sindicatos Nacionais, Grémios e Casas do Povo, far-se-ão representar e de muitas dioceses irão também numerosas delegações ao Porto.

As companhias de caminhos de ferro fazem descontos de 50 por cento. O programa das comemorações consta de missa campal, no recinto do Palácio de Cristal, às 10,30. Alguns milhares de associados da Acção Católica tomam parte neste acto de culto, dialogando a missa em português. Às 16 horas realizar-se-á uma sessão solene. Perante a tribuna onde devem encontrar-se as autoridades civis e eclesiásticas desfilam centenas de bandeiras dos organismos representados.

Na sessão solene, a que presidirá o sr. Bispo do Porto e a que assistem outros prelados, usam da palavra os srs. Sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, dr. Trigo de Negreiros; o padre dr. Abel Varzim, deputado da Nação; o dr. Cerveira Pinto, delegado do Instituto Nacional do Trabalho no Porto, e o operário Santos Carvalho.

### CIDADÃO BENEMÉRITO DE LISBOA

A Câmara Municipal de Lisboa fez entrega, no último dia 7, ao venerando Chefe do Estado sr. General Carmona, da medalha de ouro da cidade, que lhe confere o título de Cidadão Benemérito de Lisboa, pelos altos serviços prestados ao País.

## Soberania Portuguesa

Pela Presidencia do Conselho foi fornecida à Imprensa a seguinte nota officiosa:

No dia 6 do corrente o senador Pepper convidou, em discurso público no Senado, o Governo dos Estados Unidos a tomar medidas mais vastas e ousadas no sentido da defesa do país, enunciando entre estas a ocupação dos Açores e do arquipélago de Cabo Verde. O discurso segue-se a repetidas alusões da Imprensa norte-americana das últimas semanas a intenções que a Alemanha teria de ocupar o território continental português e aquelas ilhas, devendo os Estados Unidos antecipar-se-lhe na operação para melhor garantia da sua defesa.

O Governo português, embora lamenta a desenvoltura com que de vários lados se traça o destino de países estranhos ao conflito actual, não pode evitar, nem mesmo apresentando queixas ou protestos junto dos respectivos Governos, que as várias agencias e emissoras se acusam mutuamente e lancem as piores suspeitas sobre a intenção de uns e outros Estados violarem os direitos de terceiros países.

Trata-se em geral só de obter certos efeitos internos ou internacionais de propaganda; e precisamente

neste caso o Governo português está habilitado, por declarações expressamente feitas pelo Governo dos Estados Unidos, a dizer que as ideias do senador Pepper, como outras do mesmo género lançadas pela Imprensa americana, não correspondem de modo nenhum ao seu pensamento de absoluto respeito pela soberania portuguesa.

Mas porque o sistemático silêncio a este respeito poderia parecer excessivo e sofrer interpretações que não estariam de acôrdo nem com a situação real nem com a compreensão dos nossos direitos, o Governo declara o seguinte:

1.º Não lhe foi até ao presente feito nenhum pedido ou sugestão relativamente à eventual utilização de quaisquer portos ou bases das costas ou ilhas portuguesas por qualquer dos beligerantes contra o outro ou por terceiros Estados;

2.º O Governo tem-se ocupado da defesa dos três arquipélagos do Atlântico reforçando os meios existentes, como afirmação da sua soberania mas em termos de poderem resistir a algum ataque de que porventura sejam objecto, embora o não espere.

O Presidente do Conselho.

## ECOS & NOTÍCIAS

### UM TESOURO

O proprietário duma casa no lugar da Lavandeira, em Oliveira do Douro (Gaia), resolveu fazer obras, para o que contratou alguns pedreiros. E no pretérito dia 1, quando um dos operários, Francisco Moreira, de Vilar do Andorinho, esburacava uma das paredes sentiu, com espanto, que sobre ele caía uma verdadeira chuva de moedas de ouro. O Moreira «calou-se muito bem calado» e arrecadou as moedas. Mas no dia seguinte não apareceu a trabalhar. Os companheiros estranharão o facto, pois sabiam que ele se encontrava de perfeita saúde. Até que, no dia 3, o operário Moreira chegou a casa de tal sorte transformado que nem a própria família o reconheceu. Era um autêntico «janota». Os vizinhos, curiosos de Lavandeira, inquiriram de tão brusca mudança.

—Sain-me a sorte grande...— respondia sorridente e soberbo.

E o Moreira continuou a fazer grandes despesas. Mas o proprietário do prédio é que não se conformou com a explicação de tão súbita fortuna e deu-se ao trabalho de procurar a explicação do fenómeno. E de tal maneira se houve que descobriu num buraco quarenta moedas de ouro de D. Maria II. Estava esclarecido o mistério. Pediu, então, a intervenção da policia de Gaia, que numa busca feita em casa do pedreiro apreendeu ainda 52 moedas de ouro. O Moreira já tinha vendido algumas à razão de 240\$00 cada.

A policia anda agora apurar a quem pertence, de direito, tão apreciável e inesperado tesouro que o pobre Moreira descobriu.

### GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Para que muitos saibam, lembramos que, segundo o artigo 31.º do decreto 20.282, a alteração, avaria ou corrupção de géneros alimentícios, será considerado falsificação sempre que seja de tal modo evidente que o vendedor não possa alegar ignorância e que o procedimento em relação aos géneros nestas condições e ao seu detentor será sempre o adoptado para com os géneros falsificados e para com os falsificadores.

Aqui fica o aviso...

### IMPrensa DA PROVÍNCIA

Continúa a Imprensa da Província a enfrentar as maiores dificuldades para poder manter-se, sem se saber ao que chegará. Na outra guerra as dificuldades surgiram também. Mas providências algumas houve, que ampararam a Imprensa, aliviando-a de alguns pesados encargos.

Deus nos acuda agora para podermos viver!

### A FAVOR DOS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Por determinação do sr. Ministro da Economia vão ser suspensas, por trinta dias, as pesquisas de minério, designadamente de estanho e volfrâmio, nos concelhos de Belmonte, Pínel, Vila Nova de Fozcõa, Vizeu, Sátão, Vouzela, S. Pedro do Sul, Castro Daire e Arouca.

Esta medida tem por fim evitar que sejam prejudicados os trabalhos agrícolas nos referidos concelhos, especialmente os da sementeira de batata, cuja produção deverá aumentar para segurança do abastecimento público.

### FARMÁCIA FRANCO

A acreditada Farmácia Franco, de Belém (Lisboa) teve a gentileza de nos oferecer um calendário de parede para o corrente ano, pelo que agradecemos.

### CINEMA

No último dia 13, realizou-se no *Club Recreio Caciense* a exhibição do importante filme sonoro português «*Gado Bravo*», com que a distinta companhia «Rádio Cinema», de Lisboa, teve a amabilidade de distinguir a nossa linda Cacia.

### TRISTE SORTE DUM FAQUIR

Noticiaram os jornais espanhóis que em Algeciras morreu horrosamente o acrobata Carlos Garcia, mais conhecido pelo nome de «Faquir de Valencia», por ter comido um disco, três caixas de fósforos, uma lâmpada eléctrica de algibeira e algumas laminas de barbear.

Este faquir, se tivesse vivido na nossa região, talvez fôsse capaz de tragar a nossa tradicional «Ponte de Pau», sem que, pelo certo, com tão pôdre manjar, sofresse abalo algum o seu formidável estomago.

### PAÃO DE MILHO EM LISBOA

Em 20 de Fevereiro passado foi inaugurada em Lisboa, na rua do Século, n.º 13 (à Calçada do Cembo), uma importante padaria denominada «Panificadora Provinciana, Ld.ª», de cuja sociedade faz parte o nosso estimado conterrâneo sr. Joaquim Rodrigues da Silva Pita, para venda ao público do saboroso pão de milho (fabrico da Nazaré) e pão de centeio (Beira Baixa), que remediou assim uma grande falta que há muito se fazia sentir na capital do País.

Como o fabrico é excelente, a «Panificadora Provinciana, Ld.ª» vai muito brevemente, para facilitar a sua compra, distribuir por várias padarias de Lisboa o saboroso pão de milho e de centeio.

Desejamos aos proprietários da nova firma as maiores prosperidades.

# Vãos do Pensamento

CARTAS DISPERSAS

por: Mantas Massano

(Continuação do n.º 570)

O amor deve nascer livremente, quer nasça de um sorriso, de um affecto, de uma boa ou má acção e nunca um de uma obrigatoriedade ou dever de sujeição. A amizade interessada é fumo que passa, fruto verde ou fonte sem água. É árvore sem nada de vivificante, e os seus frutos envenenam, bem como a sua sombra mata quem a ela se acolher. O verdadeiro amor é fonte onde a água nunca deixa de correr, água pura e cristalina que todos os apaixonados tem sede de beber.

É a voraz que cresce e se desenvolve em redor das mais lindas e perfumadas flores; os seus dulcíssimos frutos rejuvenescem a alma, e a sua sombra delicada e encanta os corações enamorado capazes de se unirem até à morte sem necessidade de promessas nem juramentos de amor.

É tudo isto quanto me apraz dizer-te depois de alguns dias de ausência, e de ainda ontem ter fugido à vingança do vento e do mar.

Ergue nas tuas mãos a balança da consciência e pesa judiciosamente as minhas palavras escritas, que são a expressão do meu sentir.

Se as que tens para me dizer são o reflexo do espelho onde se projectam e retratam as minhas, coloca-as num dos pratos da mesma balança, e então, a igualdade do peso é bem semelhante à rigidez e consistência dos alicerces que servem de base ao nosso puro e inquebrantável affecto que não é um produto de enferma imaginação, mas sim o máximo expoente do amor que reñe numa só as nossas almas. De resto, em matéria de amor, o que as letras ou as palavras não dizem, nem os lábios proferem, diz-o a linguagem muda do coração.

Aproxima-se a noite; abrem-se as portas do ocidente para receber o sol. O vento sopra, e o mar ruga não muito distante. Chamam-nos. Ainda está decerto muito agitado e fe-roz; não sei se ainda tem fome da nossa vida e sede do nosso sangue, contudo, não quero que me chame cobarde, e então vou enfrentá-lo. Se não ficar ainda desta vez vencido por ele, escrever-te-ei muito em breve e por agora, adeus...

Alto Mar, 22, Fevereiro, 1936

Alguns dias são decorridos e eu sem te escrever. Não me acuses, porque não sou eu o culpado.

Originária do meu silêncio pela palavra escrita, é esta mudança brusca dos elementos que tem andado desavina-

dos e põem os humildes obreiros do mar imenso com a vida em fogo no pano negro onde a existência faz banca.

Se a natureza é mãe, não tem no seio a pura seiva que faz da vida um fruto delicioso, um nectar sublime. Faz dos homens do mar frutos caídos, que, nem os enfileirados no cortejo dos sem pão se atrevem a apanhar.

Nós somos para os olhos do mundo, letras sumidas que a lente mais potente custa distinguir, fumo que se ergue no espaço sem que ninguém se importe com a direcção que procura. Farrapos humanos, folhas secas caídas no mar da ingratidão, vamos singrando esse mar na barca que a natureza nos destinou, pondo nos sem clemência em luta com os elementos por vezes indomáveis, e com poucas probabilidades de sairmos vencedores...

Ainda ontem eu e os meus companheiros estivemos a ouvir o juiz do destino que quasi nos condenava à morte. Não há poeta nem pintor capazes de escrever ou pintar peça ou quadro de tanta dor e pungência. Uma e outro não podiam mostrar as lágrimas que se não veem porque ficam ocultas dentro do coração.

O sibilar do vento e o bramir do mar teimavam quebrar o traço de união que separa a vida da morte, e nós os pigmeus, atrevemo-nos a enfrentar esses grandiosos gigantes que só por comiserção não nos lançaram para o abismo do mar, sem tempo sequer para que os fervorosos crentes lançassem a Deus as últimas preces!

Pensei não ver mais aqueles a quem quero bem, na vanguarda dos quais tu caminhas.

É a minha velhinha e santa mãe?! Oh! como eu nestes transees tão dolorosos tenho tanto medo do mar!

Este mar que me tem visto envelhecer e sofrer em silencio, que me tem mostrado tantas vezes a morte, e a quem tanto me afeiçoei! Zango-me às vezes com ele; tento resistir à sua ferocidade, mas depois... perdôo-lhe. São arrufos de namorados.

Tu poderias esquecer-me pouco depois se o mar me desse sepultura.

Poderias considerar a nossa união no campo do amor como simples devaneio, e apagares do cérebro alguma luz que tivesses de mim, mas a tua imagem seguia comigo para a solidão eterna do fundo do mar, e o resto, não sei, porque não conheço o que existe além da morte.

(Continúa).

## RABISCOS

### A caridade e os velhos

É triste a velhice. Menos triste, pelo fardo dos achaques, dos desenganos.

A companhia dos velhos enfada os novos, a sua impaciência, as suas manias e caprichos, pueris ou justificados, provam-lhe desdem e desrespeito e os velhos acham-se sós, postos pelos novos, à margem da atenção, do agrado e da solicitude; vivem sós com as suas reclamações, com as suas saudades!

A mocidade dos nossos dias mostra total desprezo pelo respeito devido à velhice. E desobriga-se desse dever com affitiva desenvoltura a que pretende imprimir feição de superioridade moderna, mas que, na verdade, apenas inculca a dureza de coração. E, no entanto, a companhia dos velhos oferece nos muitas vezes atractivos docemente confortantes. O desfiar das suas lembranças, das emoções que viveram, o relato dos acontecimentos arquivados no passado correndo-lhes nos lábios desbotados, trémulos, evocam-nos por instantes revivido e palpitante um mundo ido em que houve risos e lágrimas, precursors dos que hoje nos visitam os olhos e os lábios.

E vivemos com eles insensivelmente, as suas alegrias de outrora, as suas ilusões já perdidas, mas que, à distância do tempo e do impossível, são ainda mais luminosas porque foram irreais. E desse lembrar nos vem sempre ensinamento e exemplo de conformação.

Mas, quando mesmo não sejam os novos a beneficiar no convívio com os velhos, quanta satisfação moral podem fruir os que ainda muito têm para viver junto dos que já muito viveram, praticando para com eles as pequenas caridades que são magníficas dádivas do coração!

Que nem só a esmola da moeda e do pão conforta, e nem só da esmola de pão e de moeda há necessitados.

É a satisfação que sentem quando se lhes achega uma almofada, se lhes procura um melhor lugar, se lhes presta ajuda na sua vida penosa e no caminho difícil, se lhes traduz o le-treiro que seus olhos cansados não podem já ler a distância. E atender-lhes com paciência as pequenas impertinências, escutar-lhes sem enfado as narrativas mil vezes repetidas; respeitar-lhes, satisfazendo-os, os seus pequenos caprichos, exigências e impaciências, fazer-lhes crer que a sua companhia é agradável e apreciada, tanto ou mais agradável e apreciada como as da mocidade que perto a desejam.

Há tantos, tantos velhinhos, que sempre trabalham para agora se vêem sem conforto e, talvez sem pão.

A vida não sorri para todos, porque a dureza de alguns corações não se lembram que ainda podem ser velhos.

Lisboa, Maio 1941

Alexandre Lima

## Declaração

Eu abaixo assinado, declaro que vendi o meu estabelecimento, de mercearia e vinhos, neste lugar, ao sr. Adriano Sequeira Tavares, natural de Sarrazola (Cacia), livre e desembaraçado de qualquer encargo.

Mais declaro que me sejam presentes todas as faturas dos meus acredores até ao dia 28 do corrente; findo este prazo, não me responsabilizo por qualquer documento a apresentar.

Taboira (Eixo), 15 Maio 1941

António Valente

## Necrologia

### Rosa Dias Teixeira

Faleceu na sua casa de Cacia, com 75 anos de idade, no último dia 9 do corrente a sr.ª Rosa Dias Teixeira, esposa do estimado caciense sr. António Afonso da Silva, (o Barra).

O funeral da extinta constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se nele além de muito povo da nossa terra, dois sacerdotes e três lindas corôas de flores artificiais que continham as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de teu esposo António Afonso da Silva

Sincera homenagem de seu filho ausente Ernesto Afonso da Silva

Sincera recordação de sua filha Aurora e neta Maria Dias Ventura

O cadáver de Rosa Dias Teixeira, foi encerrado numa rica urna, e sepultado no nosso cemitério, no covato n.º 319, no dia imediato pelas 10 horas da manhã.

A finada em vida, pediu que quando se extingui se lhe fosse vestido o hábito de St.ª Rosa, e, assim foi satisfeito o seu pedido.

Conduziu a chave da urna o sr. João Simões Ferreira e a salva o sr. José Nunes da Silva.

Para toda a família, mas em especial ao filho da extinta sr. Ernesto Afonso da Silva, enviamos os nossos pêsames.

### José Simões Ferreira

Com um forte ataque de erisipela, faleceu na Quinta no último dia 13 o sr. José Simões Ferreira, (o Andradá ou o Calças), com 60 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia pelas 6 horas da tarde para o cemitério da nossa freguesia, tendo sido o mais modesto a que temos assistido.

A família em luto apresentamos os nossos pêsames.

Tratou destes dois funerais a antiga agencia funerária de António Marques da Cunha (o Carvalhal), de Cacia.

## Divino Espírito Santo

Como de costume de muitos anos, o que já não estranhámos, pois é sempre à última hora, principiou no último domingo uma briosa comissão composta pelos honrados cacienses srs.: Manuel Rodrigues Calafate, João Nunes de Araújo, António Gonçalves Nunes, Manuel Simões Pereira Costa, Manuel Rodrigues Gomes, António Duarte, João Simões Pereira Costa e José Tavares, os seus trabalhos de pediteiro, para assim o padroeiro de Cacia, Espírito Santo, não ficar no olvido, sendo rasoavelmente festejado.

Para estas festas, que se realizarão no dia 1 e 2 de Junho próximo, está contratada a retumbante «Banda Bingre Canelense», de Canelas; constando ela de missa, sermão, procissão e arraial diurno no recinto da linda ermida de Espírito Santo.

Os característicos divertimentos regionais de segunda-feira, a realizar no largo da capelinha de Santo António do Rêgo, como de costume de todos os anos, ainda não estão resolvidos, mas esperam-se a cada instante.

Bom seria que todo o povo caciense ajudasse o mais possível a heurada comissão, para assim os festejos ao padroeiro de Cacia ainda poderem tomar grande incremento a ponto de todos os nossos conterrâneos ausentes, cooperar com as suas dádivas.

## Namôros da minha terra

V

A noite avançava serena e socegada. A lua prateada começou a aparecer no infinito, espalhando os seus reverberos por todo o casário da aldeia. Os cães soltavam uivos longínquos como feras enraivecidas. Não se sentia já o mais pequenino assopro de vento. As estrelas brilhavam cintilantes nas alturas como guias que nos indicasse o caminho do céu. Eram 10 horas da noite, João e Maria ainda conversavam. De repente, a uma janela dianteira da casa, eis que se debruça uma mulher gorda, feia, não muito velha mas já cheia de rugas, cabelos desgrenhados, sem alguns dentes e mãos sujas do trabalho. Era a tia Caetana Lemos, mãe de Maria.

«Antão, cachepa, inda num achas horas de bires ceir e acabares com essa tua retólicca?»—preguntou a tia Caetana com ar de bilhoteira. Olha, oibes, pede licença ao Sr. João, pergunta-lhe se quer ceir contigo e anda que já são horas e mais que horas.

Muito obrigado, tia Caetana—disse João reparando.

Venha! Venha, senhor João—clamava Maria.

Não vou, muito obrigado. Maria olhou para a janela. A mãe tinha-se retirado. E Maria, com máguia, estendeu a sua mão direita a João que, apertando-a, se despediu.

Olhe, senhor João. Não vá para casa triste. Se quiser, amanhã, à mesma hora, pode vir falar comigo.

Pois sim, menina Maria. Amanhã então cá estarei.

Adeus.

Retiraram-se de vez.

VI

A casa de Maria era pequena. Compunha-se, apenas de uma cozinha escura, onde comiam, uma pequena sala onde ela costurava e dois quartos. Uma mobília humilde guarnecia a casa. Um pequeno pátio guardava galinhas e outras aves de capoeira. No único curral que existia, um porco grunhia deitado junto a um gamêlo de madeira. A casa de João, pelo contrario, estava avantajada de tudo: vacas, porcos, coelhos, patos, carneiros, etc. etc. O que precisava a casa de Maria, que era uma pobre costureira, sobrava na casa de João, um remediado lavrador.

(Continúa).

## O NOSSO NÚMERO ESPECIAL

Por termos publicado o número especial de homenagem ao grande português sr. Dr. Oliveira Salazar, alguns assinantes nossos nos enviaram cartas de felicitação, o que agradecemos.

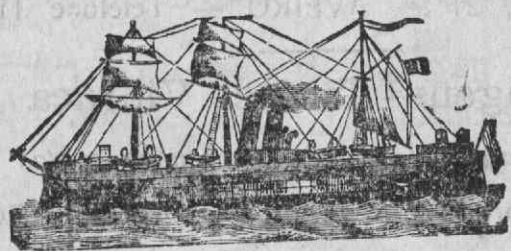
## TRESPASSA-SE

a Padaria e Merceria na Galinha da Encarnação, (Ilhavo), de Sr.ª Sílvia Neto. (9)



## AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

## PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia** e **Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

## ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competência.

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

## Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calôr, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilham-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

## Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa &amp; Filho

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## IDEAL

## Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo  
Largo da Estação — AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a oleo e aguaréla. (493)

## OURIVESARIA

## VILAR

Ruas. José Estevão e Mendes Leite — AVEIRO  
(416) (Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalharia, Relojoaria e Óptica  
Oculos para todas as diopétrias, lentes, aros, etc.  
Lentes esfero cilíndricas, Lentes especiais para receitas médicas, Consertos, Barómetros e termómetros, Sortido completo de vidros de cor.  
Compra e vende ouro, prata e relógios.  
Oficina própria para todas as reparações.



## BICICLETAS

e  
ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

## IMPINGENS?

curam-se com

## HERPECURA

A infecção da sua cara, saí só com  
HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando  
HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSE PINTO

AVEIRO (510)

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida  
pelos bons  
panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)  
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A' venda em todas as farmácias e drograrias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia duzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados atelieres do país.  
Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores.  
(462) Não tire o seu retrato sem visitar a  
«Fotografia Lisboa» — ESTARREJA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de José Dionísio

BORRALHA — ACUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas *Económicos e Modernos*. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de *Carpintaria e serralharia* para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: MASSEIRAS, TABOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com peneiros nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência. (385)

## Agência Funerária Capela

de AMERICQ DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

## GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc., etc. (211)

## Oficina de Fogo de Artificio

de— José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc., etc.

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

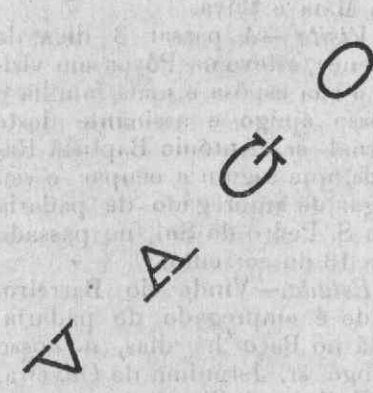
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

## Pensão Avenida

(294) de—BRUNO DA ROCHA

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128



## Agência Funerária

## António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.  
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA